

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE INFECÇÕES VAGINAIS CAUSADAS POR CANDIDIA SP EM UM LABORATÓRIO DA REGIÃO DO ALTO URUGUAI - RS, BRASIL

DARIANE CASTRO PEREIRA; ELIDIANA DE BONA, LUCIANE CALIL, ALEXANDRE M. FUENTEFRIA

A candidíase vulvovaginal (CVV) é uma infecção endógena do trato genital inferior feminino produzida por diferentes espécies de Candida, secundária a condições fisiológicas alteradas que resultam na diminuição da imunidade local. A CVV é caracterizada

pela presença de fluido branco, prurido e edema vaginal, sendo a segunda maior causa de vaginites em mulheres em idade fértil com maior prevalência em mulheres grávidas. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento dos exames citopatológicos de um laboratório de referência ao sistema único de saúde da região do alto Uruguai do Rio Grande do Sul. Para o estudo todos os laudos de exames citopatológicos referentes a um período de cinco anos foram analisados e as seguintes variáveis foram avaliadas: idade, uso de anticoncepcionais, positividade para *Candida sp.* e presença de alterações no colo uterino. Um total de 121.328 laudos de exames citopatológicos foram avaliados referentes ao período de janeiro de 2005 a dezembro de 2010. Desse total, 8582 (7,1%) foram positivos para *Candida sp.*. A média de idade das pacientes foi de 35 anos. Mais da metade das pacientes (53%) faziam uso de anticoncepcionais e as alterações no colo uterino estiveram presentes em 49% dos casos avaliados. A incidência encontrada nesse estudo foi mais baixa do que em outro estudo realizado no RS que encontrou 18,8% de positividade. A diferença pode estar relacionada com a utilização de métodos mais sensíveis para identificação, uma vez que na rotina laboratorial não é realizado o cultivo da secreção vaginal, apenas métodos de clássicos de coloração. A vulvovaginite está entre os principais problemas ginecológicos que afetam mulheres em idade reprodutiva e afeta cerca de 75 % das mulheres adultas, independentemente de níveis sócio-econômicos.